

Indução da Embriogênese Somática em *Butia eriospatha* Mart. ex Drude (Arecaceae).

Alan David Claumann¹; Maria Carolina Andrade Nascimento²; Douglas André Steinmacher³; Miguel Pedro Guerra⁴

¹ Eng. Agrônomo, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Recursos Genéticos Vegetais, Laboratório de Fisiologia do Desenvolvimento e Genética Vegetal, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, CEP: 88034-001, Florianópolis-SC, e-mail: aclaumann@yahoo.com.br; ² Bióloga, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Recursos Genéticos Vegetais, e-mail marcarolan@hotmail.com; ³ Eng. Agrônomo, Mestre em Recursos Genéticos Vegetais, e-mail golden_fass@hotmail.com; ⁴ Prof. Titular, Depto. Fitotecnia /CCA/UFSC, e-mail: mpguerra@cca.ufsc.br.

O Butiá-da-Serra (*B. eriospatha*) é uma palmeira nativa da América do Sul, ocorrendo no Brasil nos planaltos de altitude dos Estados de SC, PR e RS. É uma planta monóica, monoestipada, produtora de drupas comestíveis e apresentando aptidão para o paisagismo e produção de frutos. Essa espécie se encontra ameaçada de extinção, e uma das causas é a baixa taxa de regeneração natural, devido principalmente ao consumo das plântulas pelo pastoreio bovino e ovino. Outra causa é a retirada de plantas adultas do habitat natural para utilização no paisagismo. A germinação das sementes o crescimento das plântulas é lento, o que dificulta a obtenção de mudas. No presente trabalho avaliou-se o efeito de diferentes fontes e concentrações de auxina como uma das fases para o estabelecimento de um protocolo regenerativo *in vitro* baseado na embriogênese somática. Embriões zigóticos foram isolados de frutos maduros e inoculados em tubos de ensaio (15 x 150 mm) contendo 15 ml de meio de cultura MS suplementado com (Phytigel[®] 2,5 mg.L⁻¹), Glutamina (500 mg.L⁻¹), carvão ativado (1,5 g.L⁻¹) e vitaminas de Morel. Foram testadas três fontes de auxina (Dicamba, Picloram e 2,4-D) nas concentrações 0, 150, 300, 450 e 600 µM. Após dois meses em cultura o Dicamba (150 µM) resultou na indução de calo primário amarelo e compacto na região do mesocótilo do embrião zigótico, a partir do qual surgiram estruturas globulares de coloração branco-translúcidas, caracterizando um calo embriogênico. Nos tratamentos 300 µM de Picloram e Dicamba observou-se apenas o surgimento de calo primário na região do mesocótilo do embrião zigótico e oxidação da maior parte dos explantes. Nos demais tratamentos contendo Dicamba e Picloram observou-se a oxidação dos explantes. O 2,4-D também resultou na oxidação dos explantes e, em alguns casos, foi observada a germinação anormal do embrião zigótico. No tratamento controle foi observado apenas a germinação dos embriões zigóticos.

PALAVRAS-CHAVES

Butia eriospatha, embriogênese somática, conservação, micropropagação.